

## **[40868] EDUCAAR**

**Autores:** Lucas Porto Foppa; e Fernanda Magni Berthier

**Coautores:** Amanda Silveira de Oliveira; Brenda e Silva Mesquita; Luisa Moraes Brum; e Marcell Tomé Martins

**Coordenador:** Paulo Baptista Caruso MacDonald (UFRGS)

### **RESUMO:**

O EDUCAAR foi criado em 2019, na Faculdade de Direito da UFRGS, como um projeto de extensão voltado para a educação. Tendo em vista a desigualdade de acesso e permanência no Ensino Superior, bem como os altos índices de evasão escolar, busca-se disseminar o conhecimento sobre a universidade pública e gratuita nas escolas da rede pública. Nesse sentido, facilitar o acesso à informação e estimular o pensamento crítico são objetivos do EDUCAAR. O projeto realizou atuações em escolas selecionadas a partir de critérios objetivos, como desempenho no ENEM, nota no MEC e índices de violência. Essas atuações ocorriam em quatro etapas, são elas: I) a criação de uma conexão com os alunos, visando à percepção de semelhanças e à criação de laços; II) a análise sobre a sua realidade, refletindo criticamente acerca de problemas pessoais e estruturais; III) a conclusão conjunta de que a maioria dos problemas e dos sonhos relatados podem ser solucionados ou alcançados por meio da Educação; e IV) a apresentação do Ensino Superior, por exemplo, a UFRGS, a partir da abordagem de temas como formas de ingresso, cotas e sua importância e assistência estudantil. Em 2019, alcançou-se cerca de 1200 alunos (58 turmas), nas 9 escolas visitadas, grande parte deles mostrou interesse em cursar universidades, elogiando a atuação do projeto, e, dos 285 alunos de terceiro ano do Ensino Médio, ao menos 10 ingressaram em faculdades em 2020. Encaminhou-se também *feedbacks* aos coordenadores das escolas sobre cada uma das turmas, buscando auxiliar na compreensão dos problemas e melhorar a relação discente-docente. No atual contexto de isolamento social, as atuações foram interrompidas, mas o projeto continua trabalhando: realizando capacitações internas de seus membros, buscando parcerias com outros projetos e mantendo-se ativo na disseminação de informações pelas redes sociais.